

The background of the entire page is a watercolor grid. It consists of a series of vertical and horizontal lines in various colors including blue, green, yellow, and brown, creating a grid of squares. The lines are hand-painted and have a soft, textured appearance.

A QUANTAS ÁGUAS

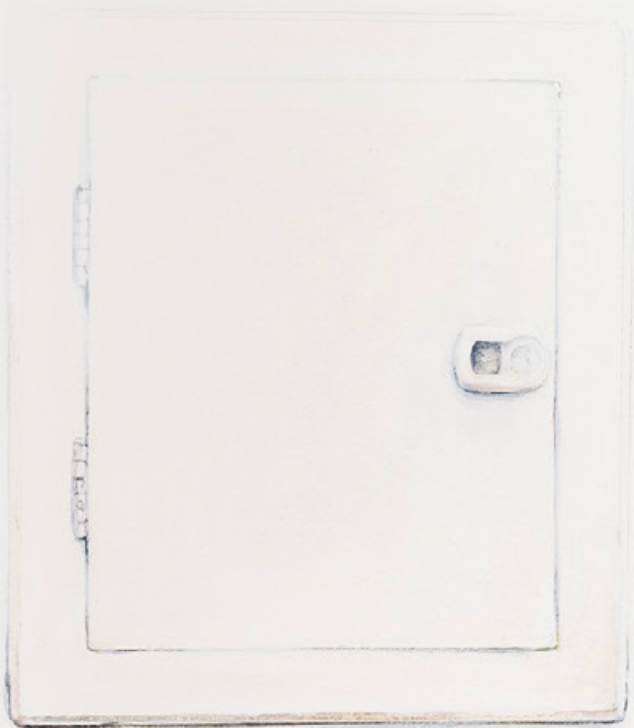
MARLENE STAMM

PROJETO FIDALGA
RESIDÊNCIA PAULO REIS
24.02.2026 - 11.03.2026



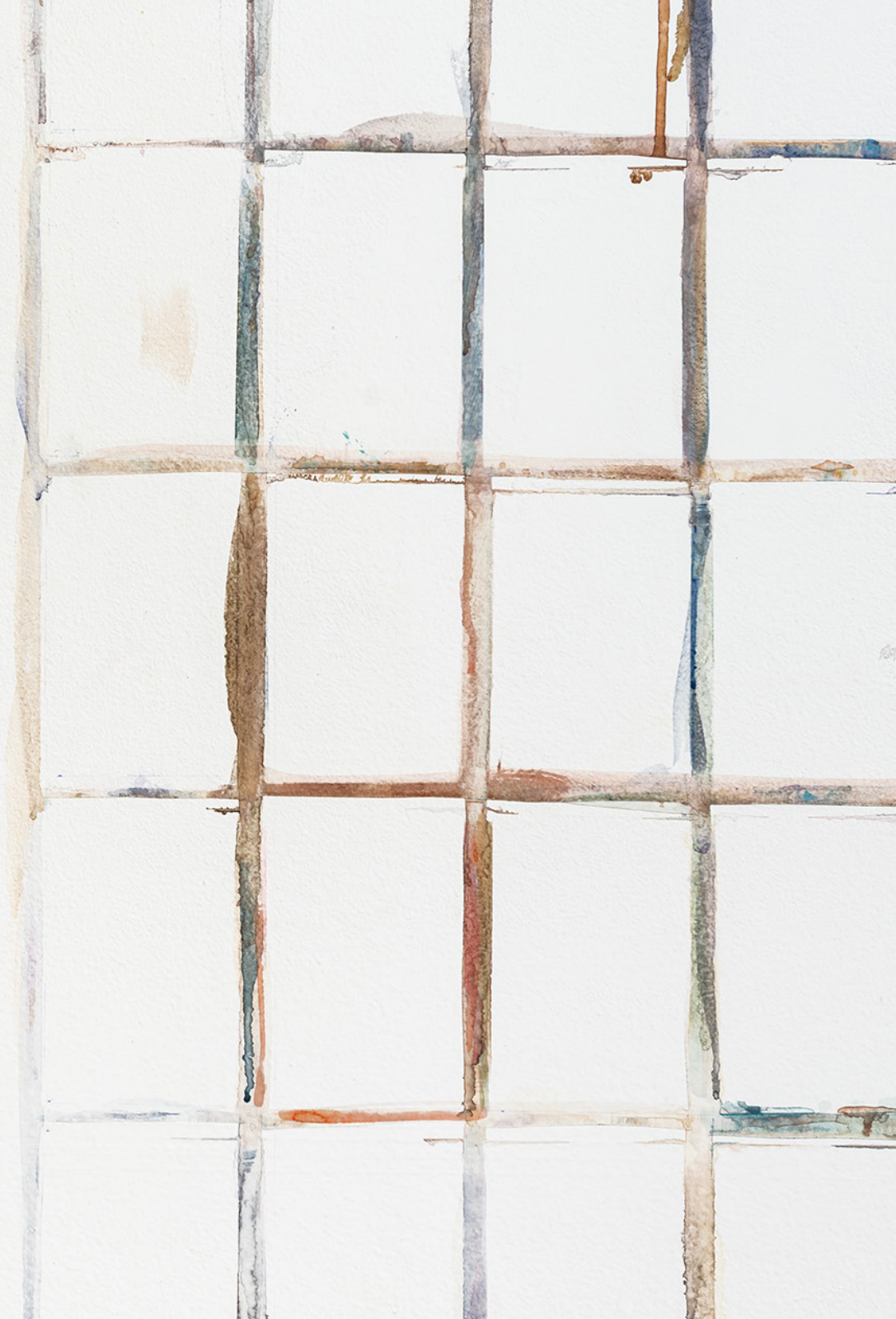
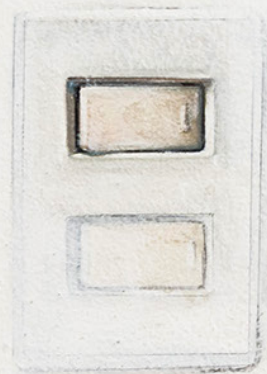
A Quantas Águas, 2026, vista geral da exposição
A Quantas Águas, 2026, general view of the installation



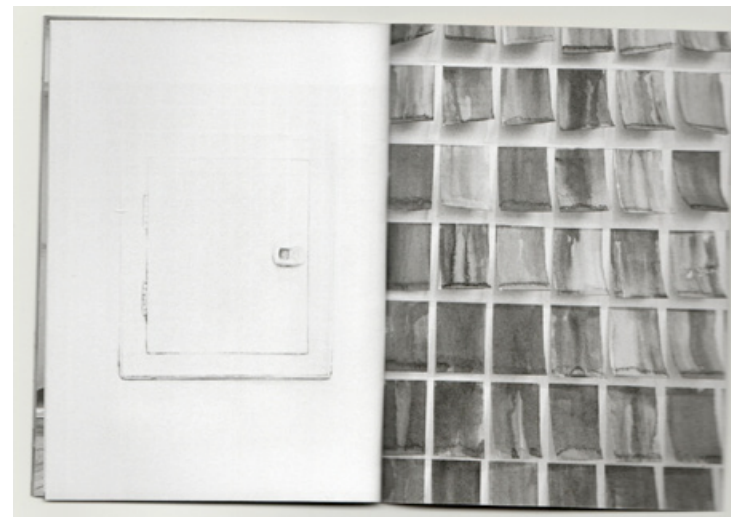












Publicação especialmente realizada pela artista Marlene Stamm durante a Residência Paulo Reis.
Publication specially created by the artist Marlene Stamm, during the Paulo Reis Residency.



MARLENE STAMM

Vacaria, RS, Brasil
vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Marlene Stamm, natural de Vacaria-RS, radicada em São Paulo-SP. Participou da 33a. Bienal Internacional de São Paulo como artista convidada de Mark Dion no projeto “Field Station Ibirapuera Park” (2018). Entre suas principais exposições individuais destacam-se: Sobre o Vazio, Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro, RJ (2024); Antes que chegue a noite, OMA Galeria, São Paulo, SP (2023); Há silêncio em tudo, Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro, RJ (2023); Será que estará sempre lá? Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro (2022); Lo que queda, Guilhermina Caicoya Art Projects, Oviedo, Espanha (2020); Foi talvez em meados de janeiro, Adhoc Galeria, Vigo, Espanha (2015); Solo Projects da seção Foco Latino América na Arco Madrid (2014); Espaço T, Porto, Portugal (2014); premiada no Diez y 7, Swab Art Fair, Barcelona, Espanha (2018); Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo (2012). Entre as mostras coletivas de que participou destacam-se: Expo Chicago, EUA, OMA Galeria (2025); O jarro de sua qabisseira de qama, MAES Museu Arte de Espírito Santo, ES (2025); Uma casa toda sua, Casa Eva Klabin, Rio de Janeiro, RJ (2024); Abrigar-se MAES, Museu de Arte Espírito Santo, Vitória, ES (2024); Espelho Labirinto, CCBB Brasília, Brasília(2022); Papeis 21, Trema Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal (2021); Desconexa II, Museu municipal de Estremoz, Estremoz, Portugal (2021); STUDIOLLO XXI desenhos e afinidades, Fundação Eugênio de Almeida, Évora, Portugal (2019); Memória seletiva, Galeria Aymoré, Rio de Janeiro, RJ (2019); Biblioteca do amor Projeto Fidalga, Contemporary Art Center de Cincinnati, EUA (2017); 43 visões do Monte Fuji, Projeto Fidalga, Universidade de Musashino, Japão (2015); Museu Nacional do Conjunto da República, Brasília (2014); Sesc Belenzinho, São Paulo (2013) e The dirty and the bad from São Paulo to Svendborg - Kunstbygningen - Svendborg, Dinamarca (2011).

A artista trabalha com pintura, desenho, gravura, escultura e intervenções site-specific próximas a um vocabulário hiper-realista para discutir a ausência e o espaço vazio. Suas observações e reelaborações poético-plásticas de objetos cotidianos e espaços privados possibilitam uma saliência de afetos e relações de memorabilia.

Vacaria, RS, Brazil
Lives and works in São Paulo, SP, Brazil

Marlene Stamm, born in Vacaria, Rio Grande do Sul, is based in São Paulo. She participated in the 33rd São Paulo International Biennial as a guest artist of Mark Dion in the project Field Station Ibirapuera Park (2018). Among her main solo exhibitions are: Sobre o Vazio (On Emptiness), Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, RJ (2024); Antes que chegue a noite (Before Night Falls), OMA Galeria, São Paulo, SP (2023); Há silêncio em tudo (There Is Silence in Everything), Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, RJ (2023); Será que estará sempre lá? (Will It Always Be There?), Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro, RJ (2022); Lo que queda, Guilhermina Caicoya Art Projects, Oviedo, Spain (2020); Foi talvez em meados de janeiro (It Was Perhaps in Mid-January), Adhoc Galeria, Vigo, Spain (2015); Solo Projects in the Focus Latin America section at ARCO Madrid (2014); Espaço T, Porto, Portugal (2014); awarded at Diez y 7, SWAB Art Fair, Barcelona, Spain (2018); and the Exhibition Program of Centro Cultural São Paulo (2012). Selected group exhibitions include: Expo Chicago, USA, OMA Galeria (2025); O jarro de sua qabisseira de qama, MAES – Museu de Arte do Espírito Santo, ES (2025); Uma casa toda sua (A Room of One's Own), Casa Eva Klabin, Rio de Janeiro, RJ (2024); Abrigar-se, MAES – Museu de Arte do Espírito Santo, Vitória, ES (2024); Espelho Labirinto (Labyrinth Mirror), CCBB Brasília, Brasília (2022); Papéis 21, Trema Arte Contemporânea, Lisbon, Portugal (2021); Desconexa II, Museu Municipal de Estremoz, Estremoz, Portugal (2021); STUDIOLLO XXI: desenhos e afinidades (STUDIOLLO XXI: Drawings and Affinities), Fundação Eugénio de Almeida, Évora, Portugal (2019); Memória seletiva (Selective Memory), Galeria Aymoré, Rio de Janeiro, RJ (2019); Biblioteca do amor (Library of Love), Projeto Fidalga, Contemporary Art Center of Cincinnati, USA (2017); 43 visões do Monte Fuji (43 Views of Mount Fuji), Projeto Fidalga, Musashino Art University, Japan (2015); Museu Nacional do Conjunto da República, Brasília (2014); Sesc Belenzinho, São Paulo (2013); and The Dirty and the Bad from São Paulo to Svendborg, Kunstbygningen, Svendborg, Denmark (2011).

The artist works with painting, drawing, printmaking, sculpture, and site-specific interventions, often approaching a hyper-realistic vocabulary to address absence and empty space. Her observations and poetic-plastic re-elaborations of everyday objects and private spaces allow for the emergence of affects and relationships of memorabilia.

ATELIÊ FIDALGA:

Organizadores [Organizers]:

Albano Afonso e Sandra Cinto

Equipe Ateliê Fidalga [Ateliê Fidalga Team]:

Felipe Souto Ferreira, Igor Moraes, Márcia dos Santos Jesus, Neusa D. S. Ribeiro, Wilian de Souza

Fotos [photos]: Albano Afonso

O Projeto Fidalga é um espaço sem fins lucrativos para exposições, site specifics e apresentação de produções experimentais e em processo, realizados durante a Residência Paulo Reis.

Projeto Fidalga is a non profit space for temporary exhibitions, site specifics and presentation of experimental productions in process, made during the Paulo Reis Residency.